

SUMÁRIO

PARTE 1 INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO	31
1.1. Apresentação: a teoria microeconômica e as origens da AED.....	32
1.2. Nova Economia Institucional: o que são instituições? ..	33
• Definição de “instituições”	34
1.3. Os Fundamentos da Economia	36
1.3.1. As pessoas, no geral, são <i>racionais</i>	36
1.3.2. As pessoas – e as organizações – enfrentam <i>trade-offs</i> (“nada é de graça”)	39
1.3.3. O custo de alguma coisa, para você, é medido pelo <i>custo de oportunidade</i>	40
1.3.4. As pessoas reagem a <i>incentivos</i>	41
1.3.5. O livre <i>comércio</i> pode ser bom para todos.....	42
1.3.6. Os <i>mercados</i> são boa maneira de organizar as atividades econômicas.....	42
1.3.7. ...mas às vezes é preciso o Estado para melhorar alguns resultados (principalmente na garantia de boas instituições e na correção de <i>falhas de mercado</i>).....	43
1.3.8. O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços, ou, de maneira mais precisa, de sua <i>produtividade</i>	43
Questões.....	45
Referências Bibliográficas	47

PARTE 2 FUNDAMENTOS

CAPÍTULO 2

INTRODUÇÃO À TEORIA MICROECONÔMICA	51
2.1. Apresentação	52
2.2. Maximização da Utilidade x Maximização da Riqueza ..	53
2.2.1. Perspectiva do consumidor (usuário)	54
• Curvas de indiferença (“querer”).....	54
• Restrições orçamentárias (“poder”, “capacidade”).....	57
• Decisão ótima do consumidor	59
2.2.2. Perspectiva da empresa (produtor)	61
• Receitas, custos e lucros.....	62
• Decisão ótima da empresa	64
2.3. Estruturas de Mercado: Concorrência Perfeita, Monopólios, Oligopólios e Concorrência Monopolística	65
2.3.1. Mercado competitivo	66
2.3.2. Monopólio e oligopólio	67
2.3.3. Concorrência monopolística	68
2.3.4. Efeitos do mercado competitivo e do monopólio....	68
2.4. O Conceito de Eficiência Econômica e sua Centralidade na Análise Econômica Normativa	72
2.4.1. Excedente do consumidor.....	73
2.4.2. Excedente do produtor.....	75
2.4.3. Eficiência de mercado como maximização do excedente total	77
2.4.4. Eficiência como produtividade total.....	80
2.4.5. Eficiência de Pareto x Eficiência de Kaldor-Hicks.....	80
Questões.....	82
Referências Bibliográficas	85

CAPÍTULO 3

FALHAS DE MERCADO E REGULAÇÃO	87
3.1. Apresentação: O que são falhas de mercado?.....	88

3.2. Competição imperfeita: monopólio natural, oligopólios, concorrência monopolística	89
3.3. Externalidades negativas e externalidades positivas	92
3.3.1. Ineficiência das Externalidades Positivas e Negativas.....	94
3.3.2. Soluções para o Problema das Externalidades	97
3.4. Bens públicos.....	99
3.4.1. Bens Públicos Puros, Bens Públicos Impuros, Bens Privados.....	99
3.4.2. Ineficiência dos Bens Públicos.....	102
3.5. Assimetrias de informação: problema do agente-principal (ou de agência), risco moral e seleção adversa	103
3.5.1. Problema de agência (ou problema de agente-principal)	105
3.5.2. Risco Moral (<i>moral hazard</i>)	106
3.5.3. Seleção Adversa.....	108
3.5.4. Ineficiência nas assimetrias de informação e soluções.....	110
3.6. Conclusões: as falhas de mercado e o Direito	111
Questões.....	112
Referências Bibliográficas	116

CAPÍTULO 4

A TEORIA DOS JOGOS	117
4.1. O que é Teoria dos Jogos	117
4.2. Breve Histórico	120
4.3. Elementos dos jogos.....	122
• Jogadores	122
• Estratégias.....	123
• Resultados.....	123
4.4. Regras e características de jogos.....	123
4.4.1. Tipos de informações	124
4.4.2. Tempo do jogo.....	127
• Jogos Simultâneos	127
• Jogos Sequenciais	128
• Jogos Únicos X Repetitivos	128

4.4.3. Reputação: aprendizado de jogo	129
4.5. Representação do jogo	130
• Forma Normal.....	130
• Forma Extensiva	131
4.6. Jogos de Soma Zero e Jogos Cooperativos.....	133
4.7. Equilíbrios.....	135
• Equilíbrio de estratégia dominante.....	136
• Equilíbrio de Nash.....	137
• Equilíbrio de indução invertida (“backward induction”)..	139
4.8. Jogos Clássicos	141
• O Dilema dos Prisioneiros	141
• Jogo do Covarde (“Chicken Game”).....	146
• Caça ao Cervo	148
• Jogo de Entrada.....	149
• Batalha dos Sexos (ou Bach ou Stravinsky)	150
4.9. Conclusão	152
Questões.....	152
Referências Bibliográficas	154

CAPÍTULO 5

ECONOMIA COMPORTAMENTAL E DIREITO.....	157
5.1. O que é Economia Comportamental?	158
5.2. Racionalidade e seus limites	159
5.3. Dois Sistemas e Teoria da Perspectiva (Teoria dos Prospectos).....	161
5.4. Vieses cognitivos	163
• Viés da ancoragem	165
• Viés do enquadramento	167
• Aversão à perda	168
• A heurística da disponibilidade.....	169
• A heurística da representatividade.....	170
• Viés da retrospectiva	174
• Viés da confirmação	175
• Viés do Presente e Desconto Intertemporal Hiperbólico..	175
• Excesso de confiança	177
• Viés do <i>status quo</i>	178
• Viés da Lacuna de Empatia	179

5.5. <i>Nudge</i>	183
Questões.....	186
Referências Bibliográficas	189

PARTE 3
APLICAÇÕES DA ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO

CAPÍTULO 6

DIREITO E ECONOMIA DA PROPRIEDADE PRIVADA.....	193
6.1. Teorema de Coase.....	194
• Qual a relação entre o teorema de Coase e os direitos de propriedade?	198
6.2. Os custos de transação	199
6.2.1. Qual o problema dos custos de transação?	200
6.2.2. Custos de transação e os teoremas normativos.....	202
6.3. Definição dos direitos de propriedade.....	203
6.3.1. Justificativa econômica para os direitos de propriedade	205
6.3.2. Divisão dos direitos de propriedade	207
6.3.3. Aquisição e transferência da propriedade.....	209
6.3.3.1. Propriedade sem dono.....	209
6.3.4. Sistema de registro	212
6.3.5. Vizinhança.....	213
Questões.....	214
Referências Bibliográficas	217

CAPÍTULO 7

ANÁLISE ECONÔMICA DOS CONTRATOS	219
7.1. A importância Econômica dos Contratos	220
7.1.1. O benefício das trocas	223
7.2. Análise Econômica dos Contratos.....	225
7.3. A formação dos Contratos.....	226
7.4. Contratos Incompletos: O problema das informações assimétricas.....	227

7.5.	Liberdades Contratuais (arts. 421 e 421-A)	230
7.5.1.	Regras padrão facultativas	232
7.5.2.	Regras Obrigatórias	234
7.5.3.	Interpretação judicial	234
7.6.	Alteração fática superveniente e quebra contratual	235
7.6.1.	O rompimento contratual	236
7.6.2.	Cláusula Penal.....	238
7.7.	Tutelas.....	239
7.7.1.	Danos.....	241
7.7.1.1.	Danos pela expectativa	241
7.7.1.2.	Danos pela confiança.....	242
7.7.1.3.	Danos de restituição	243
7.7.1.4.	Comparações entre os danos	244
7.7.2.	Tutela Específica	246
7.8.	Escusas ao cumprimento do Contrato	247
7.8.1.	Escusa de cumprimento com extinção.....	252
	Questões.....	252
	Referências Bibliográficas	255

CAPÍTULO 8

	ANÁLISE ECONÔMICA DA RESPONSABILIDADE CIVIL EXTRACONTRATUAL	257
8.1.	Apresentação: a lógica da análise econômica da res- ponsabilidade civil	258
8.2.	A teoria econômica da responsabilidade civil: análise <i>ex post</i>	260
	• Condição i: Efetivamente sofreu o dano.....	261
	• Condição ii: A parte acusada é responsável direto pelo dano	263
	• Utilidade e análise <i>Ex Post</i> da responsabilidade civil	264
8.3.	O Modelo e a Fórmula do Custo Social da Responsabi- lidade Civil	267
8.4.	Conduta da vítima x conduta do causador: incentivos das regras de responsabilidade civil (irresponsabilida- de, ilimitada, subjetiva e objetiva)	272

8.4.1. Conduta da Vítima	273
8.4.2. Conduta do Causador	274
8.4.3. Precaução Bilateral.....	276
8.4.4. Responsabilidade Subjetiva	278
8.4.5. Responsabilidade Objetiva.....	281
8.5. Assimetria de Informação e Custos Administrativos	283
8.6. <i>Punitive Damages</i> (indenizações punitivas) e ações coletivas	285
• <i>Punitive Damage</i> e dano moral coletivo	285
• <i>Punitive Damage</i> e ações coletivas.....	287
8.7. A Regra de Hand.....	290
Questões.....	293
Referências Bibliográficas	296

CAPÍTULO 9

ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO PENAL	297
9.1. Apresentação.....	298
• Diferenças entre o ilícito civil e o ilícito penal	299
• Objetivos das teorias do Direito Penal	302
9.2. Teoria Econômica do Crime.....	303
• Política Criminal	305
9.2.1. Premissas	305
9.2.2. Objetivos	307
9.2.3. Utilidade Esperada ou Princípio Multiplicador	307
9.3. Pena	310
9.3.1. Dissuasão	311
9.3.2. Incapacitação e Retribuição	313
9.3.3. Atenuantes e outros tópicos.....	313
• Crimes na modalidade tentada.....	314
9.3.4. Ótimo Social	315
9.4. Análise Econômica Comportamental do Crime	319
9.5. Conclusão	321
Questões.....	322
Referências Bibliográficas	324

CAPÍTULO 10

ANÁLISE ECONÔMICA DO PROCESSO	325
10.1. Apresentação: a “Tragédia do Judiciário”	326
10.2. A redução dos custos sociais.....	329
10.2.1. Custos privados e custos sociais.....	329
10.2.2. A precisão das decisões judiciais, os erros de julgamento e os custos dos erros	331
10.3. Por que tantas ações são ajuizadas?.....	333
10.4. Por que tantos processos chegam ao final sem acordo?	340
10.5. Os recursos e a AED	342
10.6. Sistemas alternativos de solução de controvérsias e alteração do rito	343
10.6.1. Mediação, conciliação e afins	344
10.6.2. Arbitragem	345
10.6.3. Por que mudar o rito processual?	346
Questões	347
Referências Bibliográficas	350

CAPÍTULO 11

JURIMETRIA	351
11.1. Introdução: O Que é Jurimetria?.....	352
11.2. Modelos jurimétricos: como fazer Jurimetria?	354
11.2.1. Estudos de Caso	355
11.2.2. Estatísticas Descritivas (e/ou Correlações)	355
11.2.3. Regressões de Causalidade.....	357
11.3. Técnicas de coleta e tratamento de dados pela Jurimetria.....	359
11.4. Pesquisas com Jurimetria na literatura científica internacional e nacional, e em trabalhos aplicados	361
PESQUISAS CIENTÍFICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS ...	361
11.4.1. Jurimetria e Efeitos de Ideologia nas Decisões Judiciais	361

11.4.2. Jurimetria e Efeitos de Gênero nas Decisões Judiciais	363
11.4.3. Jurimetria e Efeitos de Pressão Externa sobre Decisões Judiciais: Mídia e Opinião Popular	366
TRABALHOS APLICADOS NO BRASIL.....	368
11.4.4. Judicialização da Saúde	368
11.4.5. Contencioso Tributário no Brasil	371
11.5. Limites da Jurimetria	373
11.6. Conclusão: O Futuro da Jurimetria	375
Questões.....	376
Manuais para aprendizado inicial de Jurimetria e métodos econométricos	379
Referências Bibliográficas da Literatura	379

CAPÍTULO 12

A NOVA ECONOMIA INSTITUCIONAL E O DIREITO.....	381
12.1. Introdução à Nova Economia Institucional.....	382
12.1.1. Origens e Evolução da Nova Economia Institucional.....	383
12.1.2. Principais Conceitos e Enfoques Metodológicos.....	385
12.1.3. Relação entre a Nova Economia Institucional (NEI) e a Análise Econômica do Direito.....	387
12.1.3.1. Custos de Transação e Governança.....	389
12.1.3.2. Mudança Institucional e Reforma Jurídica	389
12.2. O papel das instituições no direito e na economia	390
12.2.1. Tipos de Instituições	390
12.2.2. Como as Instituições Moldam os Incentivos e Comportamentos.....	393
12.2.3. Instituições e Comportamento Econômico	394
12.3. O impacto das instituições no custo de transação	395
12.3.1. Instituições e Redução dos Custos de Transação.....	396
12.4. Instituições jurídicas e sua importância para o desenvolvimento econômico	399
12.4.1. Desafios para as Instituições Jurídicas em Países em Desenvolvimento.....	401

12.5. Teoria da escolha pública (<i>public choice theory</i>) e o direito	401
12.5.1. Origens e Pressupostos	401
12.5.2. Principais Áreas de Estudo da Teoria da Escolha Pública	403
12.5.2.1. Teorema do Eleitor Mediano.....	404
12.5.3. A Teoria do Comportamento Político e Suas Impli- cações para o Direito	407
12.5.4. Falhas de Governo e Ineficiências Jurídicas.....	409
12.5.5. Burocracia, Interesse Público e Captura Regulató- ria	410
12.5.5.1. Captura Regulatória.....	411
12.6. Instituições e desenvolvimento econômico	416
12.6.1. Teorias	416
12.6.2. Instituições e Crescimento Econômico: Evidências Empíricas.....	420
12.6.2.1. Impacto das Instituições sobre Investi- mento e Inovação.....	425
12.6.3. Papel das Instituições no Desenvolvimento dos Pa- íses Emergentes	425
12.7. Governança, corrupção e regulação: o desafio institu- cional.....	427
12.7.1. Definição e Impactos da Corrupção.....	428
12.7.2. Análise Econômica da Corrupção em Processos Li- citatórios	430
12.7.3. Análise Econômica do Direito Regulatório.....	433
12.7.3.1. Eficiência na Regulação.....	433
12.7.3.2. Análise de Impacto Regulatório (AIR)	434
12.7.3.3. Análise de Custo-Benefício (ACB)	436
12.7.3.4. Modelos de Simulação e Previsão	438
Questões.....	440
Referências Bibliográficas	442